

Corte de jeton 23 ABR 1986 gera protestos

O corte do jeton, determinado pelo senador José Fragelli na semana passada, porque a sessão do Congresso não foi realizada por falta de quorum, motivou ontem à noite uma polêmica discussão numa nova sessão do Congresso. A sessão de ontem também acabou sendo suspensa por falta de número suficiente de parlamentares para apreciação de vetos, mas o jeton dos presentes foi garantido pelo presidente da mesa, senador José Fragelli, fazendo a chamada dos deputados e senadores.

PUNIÇÃO

Com contracheques na mão, vários deputados protestaram contra o desconto do jeton, dizendo que era uma injustiça. O deputado Armando Pinheiro (PDS-SP), disse que recebia a punição como ofensa ao seu mandato e que os deputados são homens responsáveis que não podem servir de instrumentos a certos setores da imprensa, sendo sujeitos à humilhação de verem descontados os seus subsídios.

Respondendo às indagações dos deputados sobre o

corte do jeton, o presidente do Congresso, senador José Fragelli, criticou a ausência dos parlamentares que impediam, desta forma, que os vetos do presidente da República ou emendas constitucionais fossem apreciados este ano pelo Congresso. "Eu não posso aceitar isso", disse Fragelli, lembrando que assinaram ontem a lista de presença 187 deputados e 41 senadores, mas que havia muito menos presentes.

VEXAME

O deputado Hugo Mardini (PDS-RS), protestou, contra o que ele chamou de vexame de ser chamado a atenção em plena sessão do Congresso. "V. Ex^a está puxando as orelhas dos deputados injustamente", disse ele, exigindo do presidente do Congresso que agilize a votação do projeto de emenda constitucional sobre as prerrogativas do Congresso.

Outros deputados também argumentaram em favor da emenda como única solução para acabar com as discussões em torno do jeton e cobraram providências de Fragelli.